ASSIGNATURAS PARA O EXTERIOR

POR DOZE MEZES..... 160$000 | POR SEIS MEZES ..... 90$000
POR NOVE MEZES..... 130$000 | POR TRES MEZES ..... 50$000

A assignatura paga-se adiantada: começa em qualquer dia, mas acaba sempre em fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro. Não se recebem assignaturas por menos de tres mezes.

Director Gerente, OSCAR RODRIGUES DA COSTA
Redactor Principal, VICTOR VIANA

JORNAL DO COMMERCIO

Propriedade de Rodrigues & Comp.
AVENIDA RIO BRANCO N. 117

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRASIL

POR DOZE MEZES..... 80$000 | POR SEIS MEZES ..... 45$000
POR NOVE MEZES..... 65$000 | POR TRES MEZES ..... 25$000

A assignatura paga-se adiantada: começa em qualquer dia, mas acaba sempre em fim de Março, Junho, Setembro ou Dezembro. Não se recebem assignaturas por menos de tres mezes.

NUMERO AVULSO ..... 200 RÉIS
AOS DOMINGOS 400 RÉIS

ANNO 99 — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1926 — N. 269

AVISOS ESPECIAES

DORES NAS COSTAS? — Applique um Emplastro Phenix. — Dr. Mario Graccho. (013

POÇOS ARTESIANOS—Para a falta d'agua, Oscar Taves & C. R. de S. Pedro, 92. (012

HONTEM

Cambio — 7 13|32 d.
Apólices — Uniformizadas, 723$000.
Café — Typo 7, 32$000.

Inglaterra — Chegou a Londres Mss Louise Boyd, que passou seis semanas nas regiões arcticas, onde fez caçadas cujos detalhes narrou aos jornalistas londrinos. — O Sr. Baldwin, fallando na Camara dos Communs sobre a situação da China, declarou que os acontecimentos vão melhorando. — Foi prorogado por um mez o "estado de emergencia excepcional". — O Governo autorizou o aviador Cobham a descer no Tamisa por occasião de seu regresso do "raid" á Australia.

França — Começou no Banco de França a venda de ouro e prata nacionaes e extrangeiros. — Inaugurou-se o Congresso Cinematographico. — Os aviadores irmãos Arrachart iniciaram o "raid" a Irkust, sem escala.

Allemanha — Casou-se a viuva do Principe Joaquim, filho do ex-Kaiser.

Polonia — Inaugurou-se em Varsovia o Congresso I. dos Direitos de Autor.

Hespanha — O General Primo de Rivera declarou contar com o apoio da corôa e ficar no poder até que a Assembléa Nacional termine os seus trabalhos.

Portugal — Passou sobre Fayal violento ciclone, que causou estragos de grande importancia. — Foi publicado o decreto de amnistia aos officiaes e soldados que tomaram parte na revolta de Almada.

Cuba — Numa entrevista o Presidente Machado, tratando da attitude assumida por Cuba na Liga das Nações, de plena solidariedade com o Brasil, fez declarações muito honrosas a este paiz e evocou as figuras brasileiras e factos que justificam a sympathia de Cuba pelo Brasil.

Argentina — O Presidente Alvear subscreveu 10.000 pesos para as victimas da catastrophe de Encarnacion. — A "diseuse" argentina Sra. Gloria Bayardo annunciou a sua intenção de visitar o Brasil.

Senado — Presidencia do Sr. Estacio Coimbra, presentes 41 Srs. Senadores. Os Srs. Paulo de Frontin e Benjamin Barroso, discutiram a fixação das forças navaes. Votou-se a ordem do dia.

— Reunio-se a Commissão de Justiça e Legislação.

Camara — Foram votados e approvados o projecto de reforma da Justiça Local e o que orça a despeza do Ministerio da Guerra, para 1927.

— Reunio-se a Commissão de Finanças.

Conselho Municipal — Presidencia do Sr. Henrique Lage.

No expediente fallaram diversos oradores. Foram approvadas varias redacções finaes e uma indicação. Na ordem do dia, foram approvadas todas as materias.

Estiveram em conferencia com o Sr. Presidente da Republica, os Srs. Ministros da Justiça e da Agricultura.

O Sr. Presidente da Republica, recebeu em audiencias diversos membros do Congresso Nacional.

— O Sr. Presidente da Republica fez-se representar no desembarque do Sr. Senador Epitacio Pessoa.

— Foi recebido em audiencia pelo Sr. Presidente da Republica o Sr. Embaixador Conty.

— O Sr. Ministro da Marinha visitou o Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— Regressou da Europa, o Sr. Senador Epitacio Pessoa.

— A Recebedoria do Districto Federal arrecadou 583:724$001.

PUBLICAMOS HOJE

Pelo Mundo das Artes.
Machado de Assis.
A tributação das rendas nas diversas modalidades e sua introducção no nosso regimen fiscal.
A idéa da independencia na America.

GAZETILHA:

Congresso Nacional.
Conselho Municipal.
Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.
Senador Epitacio Pessoa.
Inconstitucionalidade.
Organização de credito.
O exito de uma feliz iniciativa.
Primeiro Congresso Brasileiro de Homœopathia.
Conselho Nacional do Trabalho.
No Tribunal do Jury de Nitherohy.
A Camara de Commercio Internacional do Brasil.
Conselho Superior do Commercio e Industria.
O problema textil brasileiro.
Sociedade Brasileira Tchecoslovaca.
Academia Brasileira.
Industria pastoril.
Instituto Historico.
Meteorologia agricola.
Patentes de invenção.
O super-Zeppelin L. Z. 127.
Maria Baskirtseff.
Congresso de Oleos.
Hygiene escolar.
Republicanos e democratas nos Estados Unidos.
Accidentes ferroviarios.
Factos policiaes.
Imprensa.
O tempo.

FOLHETIM.
VARIAS NOTICIAS.
REGISTO.
EPHEMERIDES.
THEATROS E MUSICA.
CINEMAS.
TURF.
SPORTS TERRESTRES.
SPORTS AQUATICOS.
PARTE JUDICIARIA.
VIDA CATHOLICA.
ACTOS OFFICIAES.
REVISTA DOS ESTADOS:
Rio de Janeiro.
ESTADO DO RIO DE JANEIRO:
Noticia da reunião da Assembléa Legislativa.
Actos officiaes.
CONSELHO MUNICIPAL:
Acta da sessão de hontem.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO:
"A industria, a lvoura e a protecção alfandegaria", por Jorge Street — "A electrificação da Central", por A. Costa Pires — "A' praça", por Sequeira & C. — "Voltando á vacca fria", por J. V. Pareto Junior — "A attitude do Sr. Antonio Carlos em relação ao futuro Governo da Republica", do *Rio Jornal* — "Imposto sobre a renda", do *Correio da Manhã* — "Camara dos Deputados de Minas Geraes".

DIVERSÕES — Ha hoje as seguintes:

THEATROS:
Republica — "Ditosa Patria".
Phenix — "El Barbero de Sevilla".
Trianon — "Chuva de Paes".
Casino — "Miragem".
Recreio — "Futurismo".
S. José — Variedades.

CINEMAS:
Odeon — "O cavador".
Gloria — "O cadete".
Capitolio — "A mancha de um crime".
Imperio — "Entre perfumes e perfidias".
Central — Espectaculo variado.
Pathé — "Os sete peccados mortaes".
Cop. Casino — "A viuva alegre".
Electro Ball — Espectaculo variado.

PASSEIOS:
Ao Pão de Assucar.

LEILÕES — Realizam-se hoje os seguintes:

IGLESIAS — Moveis, ás 14 horas, na rua do Rosario n. 143.

F. SALGADO — Penhores, ás 12 horas, na rua Silva Jardim n. 10.

EDMUNDO — Moveis, ás 13 horas, na rua Buenos Aires n. 163.

PIMENTA — Predio, ás 16 1|2 horas, na rua S. Januario n. 74.

MACHADO — Moveis, ás 14 horas, na rua Luiz de Camões n. 42.

JULIO — Predio, ás 16 1|2 horas, na rua Faria n. 47.

JULIO — Predio, ás 16 horas, na rua Barão de Itapagipe n. 287.

ERNANI — Predio, ás 13 horas, na rua Barão de S. Felix n. 179.

VIRGILIO — Moveis, ás 16 1|2 horas, na rua Copacabana n. 962.

CESAR — Predio, ás 16 1|2 horas, na rua Dr. Sattamini n. 72.

CESAR — Mobiliarios, ás 15 horas, na rua Chile n. 29.

SIQUEIRA — Joias, ás 12 horas, na rua Sete de Setembro n. 187.

CESAR — Pharmacia, ás 14 horas, na rua Chile n. 29.

LA PORTA — Moveis, ás 14 horas, na rua S. José n. 17.

LA PORTA — Automovel, ás 14 horas, na rua S. José n. 17.

PIMENTA — Fazendas, etc., ás 12 horas, na rua Buenos Aires n. 113.

CESAR — Côrtes de seda, etc., ás 14 horas, na rua S. Pedro n. 94.

MISSAS — Rezam-se amanhã as seguintes:

Orlando Gomes, ás 10 horas, na matriz de N. S. da Candelaria.

Georgina e Maria Tavora, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Gloria.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

INGLATERRA

REUNE-SE O EXECUTIVO DOS MINEIROS

LONDRES, 28. — O Executivo dos Mineiros esteve reunido esta manhã para tratar do relatorio que deve ser apresentado amanhã á conferencia dos delegados dos operarios e deve reunir-se novamente á tarde para discutir a situação geral com o Conselho Geral da Conferencia das Uniões Trabalhistas. A reunião terá lugar na sala das Commissões da Camara dos Communs. — (H).

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE MOTOCYCLOS

LONDRES, 28. — Por toda a semana proxima será inaugurada, nesta Capital, uma exposição nacional de motocyclo, em que figurarão machinas dotadas de aperfeiçoamentos modernissimos. Os principaes caracteristicos dos novos apparelhos são o silencio, quando em movimento, e a facilidade da limpeza em marcha. Um dos modelos que vae ser exposto é munido de quatro cylindros e de certos dispositivos que evitam a trepidação da machina, mesmo em grande velocidade. Tambem serão expostos modelos de side-cars aperfeiçoados para uso de pequenos commerciantes. — (H.).

A PAREDE DOS MINEIROS

LONDRES, 28. — A Camara dos Deputados está discutindo a questão de greve dos mineiros e o plano de accôrdo formulado e annunciado na sessão de hontem pelo Ministro das Finanças. Uma das disposições mais importantes do projecto Churchill é o que dá ao Tribunal Nacional, já em vias de creação, poderes bastantes para servir de arbitro em qualquer assumpto que seja submettido ao seu julgamento, inclusive as questões de horas de trabalho.

Esta ampliação dos poderes do Tribunal vae ao encontro de uma das objecções até agora oppostas pelos "leaders" dos mineiros ás propostas governamentaes. — (H.).

UMA CAÇADORA NO POLO NORTE — AS PERIPECIAS DAS SUAS CAÇADAS

LONDRES, 28 — Acaba de chegar a esta Capital Miss Louise Boyd, de S. Francisco, que passou seis semanas caçando a cem milhas acima do circulo artico, em companhia do Conde e da Condessa de Rivadavia e de Miss Jane Collman, tambem natural da California.

Miss Louise Boyd contou aos jornalistas que ella e os seus companheiros sahiram de Tromsoe, na Noruega, numa lancha-automovel, a mesma de que Amundsen se tinha utilizado nas regiões arcticas, seguiram em direcção ao norte, e chegaram á Terra de Francisco José. Não foram mais adiante porque os gelos não lh'o permittiam.

Desde o primeiro até ao ultimo dia de caça tinham abatido vinte e nove ursos e seis phocas, entre estas duas azues, já muito raras mesmo naquellas paragens.

Só da sua parte os Condes de Rivadavia tinham morto nove ursos cujas pelles tinham enviado de presente aos Soberanos hespanhoes.

"A temperatura, accrescentou Miss Boyd, não nos incommodou. Senti mais frio em Londres do que nas regiões polares. Tambem não nos aborrecemos porque os dias eram empregados na caça e as noites eram tão curtas que mal tinhamos tempo para dormir.

Houve momentos em que corri serio perigo. Um dia, por exemplo, um urso mal ferido, precipitou-se, furioso, contra mim, mas, quando se encontrava á distancia de quarenta jardas fiz fogo com o meu rifle de calibre 30 e prostrei-o morto ao primeiro tiro."

Miss Boyd concluio affirmando que a caça nas regiões arcticas era mais divertida do que em qualquer outra parte do mundo. — (J. C.)

O SR. BALDWIN FALLOU NA CAMARA DOS COMMUNS SOBRE OS ACONTECIMENTOS DA CHINA

LONDRES, 28. — Fallando hoje na Camara dos Communs sobre os acontecimentos da China, o Sr. Baldwin declarou que a situação está cada vez mais favoravel. Um dos vapores apprehendidos pelos cantonezes tinha sido já restituido ás autoridades britannicas e que um outro sel-o-hia dentro em pouco. Parece que o General Yang-Sen virá a adoptar uma attitude amigavel em relação á Gran-Bretanha.

Respondendo a uma pergunta, o Sr. Baldwin declarou que não se pensa, no momento presente, numa intervenção conjuncta das potencias na China. — (H.)

A PROROGAÇÃO DO ESTADO DE CIRCUMSTANCIAS EXCEPCIONAES

LONDRES, 28. — A Camara dos Lords approvou por 196 votos contra 99 a prorogação por um mez do "estado de circumstancias excepcionaes. — (H.)

UMA INTERPELLAÇÃO AO PRIMEIRO MINISTRO SOBRE A SITUAÇÃO DAS TROPAS INGLEZAS NA CHINA — COMO RESPONDEU O SR. BALDWIN

LONDRES, 28. — Um Deputado perguntou hoje na Camara dos Communs ao Primeiro Ministro se as tropas inglezas que se encontram actualmente na China, eram sufficientes para garantir a vida e bens dos subditos britannicos residentes naquelle paiz.

O Sr. Baldwin, em resposta, declarou que a Inglaterra teria na China, depois da chegada dos navios de guerra já em viagem para o Oriente, forças mais que sufficientes para a defesa das pessoas e haveres dos seus nacionaes estabelecidos naquelle paiz. O ultimo contingente de navios de guerra enviados para as aguas chinezas era composto do navio porta-aviões e de uma flotilha de nove "destroyers".

"A situação actual na China, frizou o Chefe do Governo, autoriza-nos a declarar que não haverá necessidade de para alli enviarmos mais forças, nem naval nem de aviação."

Interpellado depois por outro Deputado sobre se não correriam perigo os subditos inglezes e de outras nações com a eventual occupação de Changhai pelas tropas vermelhas de Cantão, o Primeiro Ministro respondeu que, a seu ver, a situação não era tão grave que lhe impuzesse a necessidade de fazer novas declarações á Camara.

O mesmo Deputado perguntou tambem se o Governo inglez já estava em negociações com as outras potencias interessadas para tomar medidas communs de protecção aos extrangeiros. O Sr. Baldwin respondeu que o Governo britannico não podia tomar semelhante iniciativa porque competia a cada paiz interessado tomar, particularmente, as providencias que julgasse necessarias para proteger os seus nacionaes.

Não podia, porém, deixar de manifestar a sua satisfação pela mudança que se operou na situação de Cantão, onde os vapores inglezes já podiam carregar mercadorias e tomar passageiros sem o menor embaraço.

A respeito da situação no Yang-Tsé, onde se deram recentemente serios combates entre inglezes e chinezes, o Primiro Ministro esperava que as cousas melhorassem dentro em breve, pois as negociações para esse fim iam em bom caminho e certamente terminariam com a restituição dos dous navios inglezes ha pouco capturados pelos chinezes. — (J. C.)

COBHAM AUTORIZADO A DESCER NO TAMISA

LONDRES, 28. — O Ministro da Aeronautica e o Lord Mayor autorizaram o aviador Allan Cobham a descer no Tamisa por occasião do seu regresso do *raid* aereo á Australia.

Cobham é esperado na proxima sexta-feira. — (J. C.)

OS NOVOS EXITOS DO AVIADOR COBHAM

LONDRES, 28 — Allan Cobhan cobrio hontem oitocentas milhas de Bassora a Alexandretta, com ligeira paragem em Bagdad.

A chegada a Londres está marcada para quinta ou o mais tardar sexta-feira, á tarde. — (H.)

FRANÇA

COMEÇOU O TROCO DAS MOEDAS DE OURO

PARIZ, 28 — Começou no Banco de França a venda de moedas de ouro e prata nacionaes e extrangeiras. Desde cedo que verdadeira multidão affluio aos *guichets* para adquirir moedas. — (H.).

CONGRESSO CINEMATOGRAPHICO — SUA INAUGURAÇÃO

PARIZ, 28 — Foi inaugurado nesta capital o Congresso Cinematographico organizado pelo comité francez de cooperação intellectual, sob os auspicios da Sociedade das Nações. — (H.).

UM NOVO GRANDE "RAID"

PARIZ, 28 — Os aviadores irmãos Arrachart levantaram vôo do Aerodromo de Le Bourget para um "raid" á Irkustk sem escalas. — (H.).

UMA PROCLAMAÇÃO DO SULTÃO DE MARROCOS

PARIZ, 28 — Telegrammas de Rabat informam que o sultão de Marrocos baixou uma proclamação ao povo em que expõe os resultados da sua recente visita á França e se congratula pela prisão de Abd-el-Krim. — (H.).

O REI DA YUGOSLAVIA VISITA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

PARIZ, 28 — O rei da Servia esteve hoje de manhã no Elyseu em visita ao Presidente da Republica. A entrevista entre os dous chefes de Estado foi longa e extremamente cordial. — (H.).

TALHERES TIRADOS PELOS ALLEMÃES DURANTE A GUERRA E MANDADOS AGORA AOS DONOS

AMIENS, 28. — Um allemão, habitante de Altona, enviou ao maire de Ham, grande numero de talheres roubados por occasião da occupação allemã, afim de que sejam restituidos aos seus proprietarios. — (H.)

OS JORNAES CONGRATULAM-SE COM O SR. POINCARÉ

PARIZ, 28. — Os jornaes de hoje congratulam-se unanimemente com o Sr. Poincaré, pelo seu discurso de Bar-le-Duc.

"L'Ere Nouvelle" declara que o Presidente do Gabinete está governando com os olhos fitos exclusivamente no futuro da França, emquanto "L'Oeuvre" é de opinião que o que empresta tanta força ás palavras do Sr. Poincaré é a certeza em que elle está de ter a seu lado toda a opinião nacional.

Não menos significativo é o artigo em que "Le Gaulois" exprime a sua satisfação por haver o Sr. Poincaré conseguido transformar em realidade o sentimento que animou as negociações de Locarno e a troca de vistas de Thoiry entre os Srs. Briand e Stresemann. — (J. C.)

BELGICA

AS FINANÇAS DA BELGICA E AS DA FRANÇA

BRUXELLAS, 28 — Acompanhado de um perito partio hoje de manhã para Pariz o Ministro das Finanças, Sr. Franqui, que vai tratar com o seu collega francez de assumptos de ordem financeira que interessam os dous paizes. — (H.)

ALLEMANHA

A PAREDE GERAL VOTADA PELOS ESTIVADORES

HAMBURGO, 28. — Os estivadores votaram a parede geral da classe por não concordarem com a decisão da commissão arbitral que manteve para o anno proximo os salarios deste anno. Os trabalhadores exigem mais um augmento de vinte por cento nos salarios. — (H.)

A VIUVA DO PRINCIPE JOAQUIM, FILHO DO EX-KAISER, CASA-SE DE NOVO

BERLIM, 28. — A viuva do ex-Principe Joaquim da Prussia, filho do ex-Kaiser, acaba de contrahir novas nupcias com um filho do Marechal Arbalt. — (H.)

O 72º ANNIVERSARIO DO MARECHAL HINDENBURG

BERLIM, 28. — O Marechal Hindenburg completa a 2 de Outubro 72 annos da idade.

A "Gazeta de Voss" dá a noticia e accrescenta que o Presidente da Republica deixou hoje Berlim para passar aquelle dia fóra da Capital. — (H. — Radio).

COMMENTARIOS DE UM JORNAL ALLEMÃO AO DISCURSO DO SR. POINCARE' EM BAR-LE-DUC

BERLIM, 28. — A "Correspondencia Politica e Diplomatica", commentando o discurso do Sr. Poincaré em Bar-le-Duc salienta, entre outras, a passagem do discurso em que o chefe do governo francez declara que a França deseja ardentemente a paz e está decidida a seguir uma politica sã e fóra da rotina não poupando esforços para approximar cada vez mais a França e a Allemanha. — (H. — Radio.)

BEM ENCAMINHADAS AS NEGOCIAÇÕES ENTRE A PRUSSIA E O REPRESENTANTE DOS HOHENZOLLERN SOBRE AS PROPRIEDADES DESTES

BERLIM, 28 — O "Berliner Tageblatt" diz que vão bem encaminhadas e em franco progresso as negociações entre o governo da Prussia o representante dos interesses da casa Hohenzollern para indemnizar a ex-familia reinante das propriedades que foram ou venham a ser confiscadas pelo Estado. O jornal accrescenta que já está nas mãos do Governo um novo projecto nesse sentido. — (H. — Radio.)

RUSSIA

TRATADO DE NEUTRALIDADE RUSSO-LITHUANO

MOSCOU, 28 — O jornal official publica o texto do tratado de neutralidade e não agressão assignado hoje entre os governos da Lithuania e da Russia. Uma das suas clausulas estipula que o pacto não deve infringir nenhum dos compromissos dos signatarios para com a Sociedade das Nações. — (H.)

UM ACCORDO DE NÃO AGGRESSÃO FORMADO ENTRE A LITHUANIA E A RUSSIA

MOSCOU, 28 — O Primeiro Ministro da Lithuania e o Commissario do Povo para os Negocios Extrangeiros, Sr. Tchitcherine assinaram um pacto de não agressão entre aquelle paiz e a Russia. — (H.)

POLONIA

INAUGURAÇÃO DO CONGRESSO INTERNACIONAL DOS DIREITOS DE AUTOR

VARSOVIA, 28 — Foi inaugurado hontem nesta Capital o Congresso Internacional dos Direitos de Autor.

Estiveram presentes ao acto o Presidente da Republica, o Primeiro Ministro Sr. Bartel, representantes dos outros Ministros e membros do Corpo Diplomatico.

Estão representadas no Congresso numerosas organizações literarias, scientificas e juridicas, nacionaes e extrangeiras.

O discurso official foi pronunciado pelo Ministro da Educação. — (H.)

APRESENTAÇÃO DO NOVO GOVERNO AO PARLAMENTO

VARSOVIA, 28 — O novo Governo fará a sua apresentação ao Parlamento na proxima semana.

Nos meios politicos assegura-se que a Dieta será dissolvida e renovar o voto de desconfiança contra os ministros da instrucção e do Interior. — (H.)

LETTONIA

EXPEDIÇÃO MILITAR PARA A MANDCHURIA

RIGA, 28 — Nos circulos bem informados assegura-se que o Governo dos Soviets resolveu organizar uma forte expedição militar para combater na Mandchuria o Exercito de Chang-Tso-Lin. — (H.)

ESTHONIA

TRENS DIRECTOS DE PARIZ A VLADIVOSTOCK

REVAL, 28 — (Radio) — Os Governos da Polonia e da Russia, depois de prolongadas negociações e entendimentos com a França, accordaram no estabelecimento de trens directo de Pariz a Vladivostock, passando por Varsovia.

A viagem completa será feita em 13 dias. — (H).

SUISSA

INUNDAÇÕES NA SUISSA

GENEBRA, 28. — Com os ultimos temporaes muitos rios do paiz transbordaram, alagando os campos marginaes. As aguas do Rhodano invadiram os campos até grandes distancias das margens, causando terriveis estragos.

O Simplon está cortado e o trafego ferroviario completamente interrompido. — (J. C.)

DECLARAÇÕES DE UM DELEGADO ALLEMÃO A' CONFERENCIA ECONOMICA

GENEBRA, 28 — Entrevistado hoje pelos representantes da imprensa o Sr. Rheinhaben, delegado da Allemanha á Conferencia Internacional Economica, declarou que o Governo do seu paiz vê o problema da expansão commercial e a vida economica da Allemanha, assim como as suas condições politicas, por um aspecto mais optimista depois da entrada do Reich para a Sociedade das Nações, e, achando elevado e necessario o novo plano de relações entre os povos, adhere completamente ás idéas do Sr. Loucheur.

O Governo de Berlim aceitava tambem, sem a menor restricção, os processos já instaurados para a organização politica e economica da Europa. — (H).

RUMANIA

A RAINHA MARIA NÃO IRA' MAIS AOS ESTADOS UNIDOS

BUCAREST, 28. — Os jornaes confirmam que a Rainha Maria não mais realizará agora a sua annunciada visita aos Estados Unidos, a convite do Presidente Coolidge.

Além de motivos intimos, outras razões de ordem politica ligadas á questão da Regencia, levaram a Rainha a tomar essa decisão. — (J. C.)

YUGO-SLAVIA

QUEDA DE UM AEROPLANO MILITAR E A MORTE DO SEU PILOTO

BELGRADO, 28 — (Radio) — Quando fazia hoje evoluções sobre a cidade, uma aeroplano militar cahio ao solo de grande altura morrendo instantaneamente dous officiaes que o occupavam.

Os medicos constataram que o piloto tinha sido accommettido de uma syncope cardiaca. — (H.).

ITALIA

CHEGADA DO REI A LUCCA

LUCCA, 28 — Procedente de San Rossore chegou hoje a esta cidade o Rei Victor Manoel, que foi alvo de grande manifestação por parte do povo.

Aproveitando a sua estadia aqui o soberano visitou a Pedra de Amostras. — (A. A.)

CONGRESSO DE EDUCAÇÃO MORAL

ROMA, 28 — Com a presença do Sr. Michele Romano, Sub-Secretario da Instrucção Publica, inaugurou-se hoje, solemnemente, no Capitolio, o 4º Congresso de Educação Moral.

Nesse congresso tomaram parte 400 congressistas, representantes de 39 nações. — (A. A.)

A PATRIA DE COLOMBO

ROMA, 28 — A Assembléa Geral do Congresso dos Americanistas approvou o relatorio do professor argentino Sr. Zuccarini acerca da nacionalidade de Christovão Colombo, reivindicando para a Italia a gloria de ter sido berço do grande navegador. — (A. A.)

A ITALIA E AS DEMONSTRAÇÇÕES NAVAES EM TANGER

ROMA, 28 — O Governo italiano desmentiu officialmente o boato segundo o qual participaria das demonstrações navaes que se verificarão em Tanger. — (A. A.)

PORTUGAL

UM CYCLONE SEGUIDO DE INUNDAÇÕES SOBRE FAYAL

LISBOA, 28. — Sobre a ilha do Fayal passou violento cyclone a que se seguiram grandes inundações. Não houve desgraças pessoaes, mas os estragos materiaes são elevadissimos. — (H.)

AMNISTIA A OFFICIAES E SOLDADOS

LISBOA, 28. — O "Diario do Governo" publica o decreto da amnistia aos officiaes e soldados que tomaram parte na revolta de Almada. — (H.)

A EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DO PORTO

LISBOA, 28. — Está marcada para o dia 2 de Outubro a inauguração da Exposição Industrial do Porto. — (H.)

DESENVOLVIMENTO COMMERCIAL E DAS COMMUNICAÇÕES MARITIMAS ENTRE PORTUGAL E O BRASIL E A REPUBLICA ARGENTINA

LISBOA, 28. — O "Diario do Governo" publica hoje o decreto do Governo, organizando uma commissão presidida pelo Sr. Pereira Leite, ex-Ministro das Colonias, para estudar as possibilidades do desenvolvimento commercial e das communicações maritimas entre Portugal, o Brasil e a Argentina, por intermedio das companhias portuguezas de navegação. — (A. A.)

UM TUFÃO VIOLENTO PASSA POR MACAU

LISBOA, 28 — Noticias aqui chegadas de Macau informam que aquella cidade foi assolada por um violento tufão, receiando-se o afundamento de muitos barcos de pesca. — (A. A.)

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO EXTERIOR SOBRE O PROBLEMA DA NAVEGAÇÃO PARA O BRASIL

LISBOA, 28 — O Dr. Bittencourt Rodrigues, Ministro de Extrangeiros, esteve hoje estudado o problema da navegação para o Brasil disse que essa iniciativa deve ser novamente tentada, fazendo-se préviamente um entendimento com o Lloyd Brasileiro, unica maneira de se assegurar uma carreira semanal entre os dous paizes.

Salientou o Dr. Bittencourt Rodrigues que é preciso dar á nova linha meios de vida, declarando que o Governo algo fará para a sua realização.

Consta que será aberta uma concurrencia para esse serviço, da qual participará a Companhia Nacional de Navegação.—(A. A.)

HESPANHA

O SR. PRIMO DE RIVERA CONTA COM O APOIO DA COROA — FICARA' NO PODER ATE' AO FIM DOS TRABALHOS DA ASSEMBLE'A

MADRID, 28 — O General Primo de Rivera declarou que conta com a confiança da Corôa e seguirá no poder até que a Assembléa Nacional termine os seus trabalhos. — (H.)

GRECIA

UMA CONSULTA DO PRESIDENTE KONDOURIOTIS A' NAÇÃO

ATHENAS, 28. — O Presidente da Republica, Almirante Kondouriotis, dirigio-se a todos os chefes politicos, consultando-os sobre a questão das proximas eleições e sobre a constituição do governo.

Os adversarios do General Kondylis exigem a sua retirada do lugar de Primeiro Ministro, a formação de um gabinete alheio á politica e o estabelecimento de um systema eleitoral baseado no principio da maioria. — (J. C.)

PERSIA

OFFICIAES CONSPIRADORES PRESOS

TEHERAN, 28 — Foram presos nesta capital varios officiaes do exercito envolvidos numa conspiração para depôr o Shah. — (H.)

CHINA

ACCÔRDO PROVISORIO ENTRE O CORPO CONSULAR EXTRANGEIRO E AS AUTORIDADES CHINEZAS

CHANGAI, 28. — Já está firmado o accôrdo provisorio entre o corpo consular extrangeiro e as autoridades chinezas para a transferencia para funccionarios nacionaes do Tribunal Mixto de Changai. A entrega será provavelmente feita em principios do anno proximo.

Uma das clausulas do accôrdo, segundo se affirma em rodas informadas, determina que o Tribunal Mixto será substituido por outro estabelecido pelo Governo de Kiang-Su, que fará de futuro a nomeação dos respectivos juizes, nomeação essa que até agora era feita pelo corpo consular de Pekin.

Junto ao Tribunal funccionará um delegado extrangeiro para defender os direitos dos nacionaes de todos os paizes que estiverem ameaçados. A prisão de extrangeiros sómente poderá ser effectuada pela policia das concessões, a unica tambem que póde executar qualquer sentença contra extrangeiros. — (H.)

UM TUFÃO PASSA SOBRE KWANTUNG

MACÁO, 28. — Noticias procedentes de Kwantung informam que pela manhã de hoje soprou sobre aquella cidade um tufão de regular intensidade. A' passagem do ciclone foram insignificantes os estragos causados no littoral, mas recela-se que grande numero de barcos de pesca, que transitavam em alto mar tenham naufragado, assim como tambem presume-se ser avultado o numero de pessoas que tenham morrido afogadas. — (H.)

PROVAVEL FECHAMENTO DA AGENCIA DO BANCO RUSSO-ASIATICO CHEGADA DO REI A LUCCA DE PEKIN

PEKIN, 28.—Nas rodas financeiras considera-se inevitavel o fechamento da succursal, nesta capital, do Banco Russo-Asiatico, devido a ter suspendido as transacções a caaa matriz de Moscou. E', porém, crença geral que o activo exceda de muito o passivo, o que tornará ainda possivel a reabertura do grande estabelecimento com uma organização nova e com os capitaes augmentados. — (H.)

ESTADOS UNIDOS

UMA SENHORINHA BRASILEIRA FUNDA NOS ESTADOS UNIDOS UMA ESCOLA

WASHINGTON, 28. — A senhorinha Sylvia Carneiro Leão, pernambucana, graduada pela Escola Commercial de Virginia, acaba de fundar em Richmond, Capital daquelle Estado norte-americano, uma escola pan-americana para educação commercial dos americanos que pretendam exercer as suas actividades na America latina e dos latino-americanos desejosos de trabalhar nos Estados Unidos.

O Embaixador do Brasil junto ao Governo dos Estados Unidos, Sr. Gurgel do Amaral, respondendo a uma carta em que a senhorinha Carneiro Leão lhe communicou a fundação da escola, disse: "Não desejo dissimular o facto do meu orgulho e jubilo patriotico, vendo que a fundação desta empreza, excepcionalmente util e proveitosa, é obra duma dama brasileira.

A educação que a juventude americana vai receber na Escola Pan-americana "Carneiro Leão" contribuirá, poderosamente, para a grande obra do conhecimento intimo que deve existir das cousas americanas, entre todos os americanos do Continente. Unirá, ainda, estreitamente, em entendimento e amizade, rapazes e senhorinhas que criarão, mais tarde, uma nova geração mais conhecedora do que os latino-americanos já têm feito, do que querem fazer e do que farão.

Terminando a sua carta, o Embaixador Gurgel do Amaral offereceu os seus serviços assegurando que tudo quanto possa contribuir para promover a amizade entre brasileiros e americanos, conta com o seu cordeal apoio e constante cooperação.

Estas duas cartas de originaes inglezes estão tendo larga divulgação em toda a imprensa norte-americana.

O Embaixador Gurgel do Amaral visitará brevemente a escola "Carneiro Leão", de Richmond. — (A. A.)

A DECISÃO DE UM JUIZ SOBRE O DESASTRE DO AVIADOR FONK

NOVA YORK, 28. — O juiz encarregado do inquerito sobre o desastre do apparelho Fonck, apresentou o seu relatorio em que declara que nem os aviadores, nem nenhum dos seus companheiros, são culpados quer de incompetencia, quer de negligencia. — (H.)

MEXICO

UM "ULTIMATUM" AOS INDIOS DO MINISTRO DA GUERRA

MEXICO, 28 — O General Joaquim Amaro, Ministro da Guerra, dirigio um "ultimatum" aos indios yaquis, intimando-os a submetterem-se dentro do prazo de cinco dias sob pena de exterminio.

O General Manzo continua á frente das tropas do Governo.—(A. A.)

CANADA'

OS PODERES DA COMMISSÃO DE INVESTIGAÇÃO DAS ALFANDEGAS

OTTAWA, 28 — O Primeiro Ministro ampliou os poderes da commissão de investigação ás alfandegas, afim de habilitar a tratar de questões internacionaes, principalmente, de casos de contrabando e introducção illegal de bebidas alcoolicas. — (H.)

CUBA

A IMPRENSA OCCUPA-SE AINDA DA ATTITUDE DE CUBA NA ASSEMBLE'A DA LIGA DAS NAÇÕES — EM TORNO DA DECISÃO DO BRASIL DE ARREDAR-SE DAQUELLA SOCIEDADE — A ENTREVISTA DO PRESIDENTE MACHADO — O QUE DISSE S. EX. SOBRE A SOLIDARIEDADE AMERICANA — A DIPLOMACIA BRASILEIRA — EVOCAÇÃO DOS NOMES DE RUY BARBOSA E DE COTEGIPE — A NOBRE GRATIDÃO DE CUBA PELO BRASIL

HAVANA, 27. — Os jornaes desta capital continuam a dar grande relevo ás noticias relativas á attitude do Governo em face do problema da recomposição do Conselho da Liga das Nações com elementos latino-americanos.

O Presidente Machado concedeu ao Marquez de Sterling, notavel publicista e diplomata cubano, fundador do "Heraldo" de Cuba, uma importante entrevista, que occupa seis columnas do referido jornal.

A entrevista está dividida em capitulos, dos quaes o quinto é inteiramente dedicado ao Brasil, declarando o Presidente Machado: "Nestes dias ultimos tive opportunidade de accentuar a politica de solidariedade interamericana, sem prejuizo de nossas relações com os paizes da Europa.

Refiro-me á nossa attitude recente em Genebra.

Não pude escolher melhor scena nem auditorio mais conspicuo.

A nossa diplomacia prestara apoio sincero ao Brasil a respeito de sua aspiração a um posto permanente no Conselho, mas este, vencido pelo numero e talvez por circumstancias transitorias, resolveu retirar-se da Liga.

Nesta eventualidade, o dever de Cuba me pareceu muito claro e não aceitei para o meu Governo a posição recusada pelo Brasil.

Eu havia estudado antes esse problema e ouvido o parecer de pessoas autorizadas. Cuba naturalmente não seguia a politica peculiar ao Brasil, mas, naquelle momento, deu-lhe todo o apoio.

Creio firmemente que Cuba disporá, no futuro, mais que hontem, da confiança e gratidão das nações americanas, pois soube conquistar, por conta propria, o melhor titulo para promover uma politica ampla e sincera de cordialidade continental.

A diplomacia brasileira, em mais de um torneio de plenipotenciarios, lutou pelo direito dos Estados mais fracos, e, se alguem duvida, não me deixarão mentir os discursos notaveis de Ruy Barbosa na II Conferencia da Paz, de Haya.

O Brasil conduzio-se, sempre, digna e honradamente, com Cuba, através das vicissitudes, como amigo no infortunio e na prosperidade.

O Brasil Imperio, sob o reino do sabio e austero Pedro II, negou-se a dar o tratamento de piratas aos heroes cubanos do vapor *Montezuma*.

Essa negativa exacerbou o Ministro de Affonso XII que, perseverando na exigencia, perguntou, talvez ironicamente, ao Governo Imperio se se propunha a estabelecer novas regras juridicas a respeito da materia.

O Barão de Cotegipe, então Ministro dos Negocios Extrangeiros, respondeu que nenhuma nação americana pretendia ditar novas regras de direito sobre o assumpto, mas nenhuma esquecia que, quando havia lutado por sua independ

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

MELHORAMENTOS EM CAMPOS

CAMPOS, 28. — Pelo nocturno de hoje, chegou a esta cidade o Engenheiro Saturnino de Britto, afim de realizar os estudos para remodelação e prolongamento da rêde d'agua e esgotos de Campos, de accôrdo com o plano do Governo do Estado.

— Pela Empreza F. P. Carneiro & C., acaba de ser contratada para trabalhar no Theatro Trianon a Companhia Negra de Revistas, que actualmente está trabalhando no Theatro Colyseu, de Nitherohy. — (A. A.).

S. PAULO

O REGRESSO DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA — A PROPHYLAXIA DA SYPHILIS — REUNIÃO DE INDUSTRIAES

S. PAULO, 28 — A Directoria do Patronato Municipal publica hoje, edital, convidando os proprietarios dos terrenos marginaes do Tieté, nas zonas indicadas, a apresentar os titulos e documentos de propriedade, afim de levantar o cadastro do patrimonio publico e particular marginaes e completar a planta topographica desde a Ponte dos Guarulhos até Osasco.

Depois de examinados esses titulos, a Prefeitura entrará em negociações com os seus proprietarios.

— O Dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, Secretario da Agricultura, determinou o augmento da illuminação publica na praça Patriarcha.

— Partio hontem para a Italia o Dr. Averna Sacca, professor da Escola Agricola Luiz de Queiroz, que vai áquelle paiz, a convite do Governo italiano, estabelecer a cultura da mandióca na Tripolitania.

Para esse fim, o professor Sacca levou daqui numerosas mudas de varias especies da planta.

— O Governo do Estado projecta construir uma estrada de rodagem que, partindo de S. José dos Campos, vá á Villa Arbernessia nos Campos do Jordão. — (A. A.).

S. PAULO, 28 — Com o Dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, Secretario do Interior, conferenciou hontem o Dr. Francisco Monlevade, a proposito da electrificação da Cantareira.

— Deverão regressar hoje a esta Capital, de sua viagem a Ilha dos Porcos, os medicos e funccionarios do Serviço Sanitario, que alli foram estudar as condições da ilha, para a installação de um leprozario.

— A subscripção pró-filhos dos lazaros attinge já á importancia de 985:709$958. — (A. A.).

S. PAULO, 28 — O professor Mauduit fará hoje uma conferencia no amphitheatro da Escola Polytechnica sobre o thema: "Os motores triphasicos de collector".

No dia 30, os engenheiros desta capital offerecer-lhe-hão um almoço de despedida.

— Realizou-se hontem, na Associação Commercial, ás 15 horas, a annunciada reunião dos interessados no commercio e industria de linhas, afim de ser debatida a questão do augmento dos direitos do artigo. — (A. A.).

S. PAULO, 28. — Em companhia do Contra-Almirante Octavio Jardim, Director da Engenharia Naval, esteve hontem na Secretaria da Justiça o Vice-Almirante José Maria Penido, afim de visitar o titular da pasta e agradecer a S. Ex. o ter-se feito representar no seu desembarque, aqui, de passagem para Mato Grosso.

O Vice-Almirante José Maria Penido e sua comitiva regressarão hoje ao Rio, pelo nocturno de luxo.

— Esteve hontem, na Secretaria do Interior, o Dr. Ismael de Souza, Inspector Geral da Companhia das Docas, que foi communicar ao titular da pasta a installação, no antigo predio da Camara, de um ambulatorio Gaffré-Guinle, destinado á prophylaxia da syphilis.

A ceremonia terá lugar hoje, ás 15 horas. — (A. A.).

S. PAULO, 28. — Durante a semana de 15 a 19 do corrente, falleceram nesta Capital 227 pessoas.

Houve na mesma semana, 188 casamentos e 600 nascimentos.

Foram feitas 9.258 vaccinações contra a variola.

— Realiza-se amanhã em Itu' a commemoração do primeiro centenario do nascimento do Padre Miguel Carlos Pacheco, vigario daquella Parochia, durante 48 annos — (A. A.).

S. PAULO, 28. — Pelo primeiro nocturno seguiram com destino ao Rio de Janeiro, os seguintes senhores:

Armando Alvim, Rosario Salvi, Dr. Arlindo Costa, Luiz Pereira de Souza, Murillo Vasconcellos, José G. Netto, C. Siqueira e familia, Luiz Mello Franco Henrique Calderon, Dr. Pompilio Castro e senhora, Monteiro Chagas e Dr. Cunha Mendes.

Pelo segundo seguiram: Dr. Francisco Vieira de Castro, Santos Cabral, Carlos Brand, Padre Antonio Augusto, Oscar Costa e familia, Dr. Mario de Carvalho Rio, Paulo Menezes, Attilio Pelego e Sylvio Ribeiro.

Pelo luxo seguiram: Dr. Alvaro de Carvalho, Dr. Pedro Mendes, Honorio Paes, Francisco Netto, Agostinho Souza, Lopes Wanderley, Commendador José Crespi, Miguel de Castro, Juvenal Siqueira, Dr. J. Bahia e senhora, Leonidas Pinto, Dr. Severino Ramalho, Alvaro Guimarães e Arthur Gomes.

— De regresso de Mato Grosso, onde inspeccionou os serviços de installação do Arsenal de Marinha, seguio para essa Capital o Almirante José Maria Penido, Chefe do Estado Maior da Armada.

Em companhia de S. Ex. seguiram tambem os Srs. Contra-Almirante Carlos Jardim, Almirante Mac Cully, da Missão Naval Americana, Commandante Guilhobel e outros officiaes da Armada.

O embarque do distincto militar esteve muito concurrido, comparecendo os Srs. Capitão Tenorio de Brito, repsesentando o Presidente do Estado; representante do Secretario da Justiça, representando o General Florindo Ramos, Commandante da 2ª Região; representante do Coronel Alexandre Gama, Commandante da Força Publica, innumeros amigos, politicos, representantes da imprensa e admiradores. — (A. A.).

PARANA'

A INAUGURAÇÃO DE UM LEPROSARIO — VIAJANTES — DIVERSAS NOTICIAS

CURITYBA, 28 — Falleceu hontem, em Paranaguá, a senhora Joaquina Moraes Pereira da Costa, esposa do Major João Regis Pereira da Costa, Conferente da Alfandega daquella cidade.

— Está marcada para o dia 20 de Outubro a inauguração do Leprosario "São Roque", mandado construir no municipio de Deodoro, distante 25 kilometros desta capital, pelo Governo do Estado.

O Dr. José Maria Saboya, natural do Estado do Amazonas, que desempenhava as funcções de Juiz Municipal de Clevelandia, neste Estado, por motivos intimos, pôz termo á existencia, no dia 25 do corrente.

O Dr. Saboya residia ha poucos mezes no Paraná.

— Chegou hontem a esta capital, procedente dos Estados Unidos o Commandante Didio Costa, Deputado Estadoal, que acaba de desempenhar importante commissão do Governo do Estado, qual a de estudar naquella Republica americana a possibilidade de uma propaganda intensa da herva-mate.

Ao seu desembarque compareceram os representantes dos Srs. Presidente do Estado, Secretario Geral, Chefe de Policia, e muitos amigos e admiradores. — (A. A.).

SANTA CATHARINA

A CHEGADA DA BANDEIRA AUTOMOBILISTICA PARANAENSE

FLORIANOPOLIS, 28 — Chegou a bandeira automobilistica paranaense, sendo recebida na villa Biguassu' por numerosas pessoas desta cidade.

Na ponte Hercilio Luz tocavam duas bandas de musica.

No hotel foram os excursionistas saudados pelo Superintendente, Dr. Flavio Aducci, respondendo o Dr. Caio Machado, redactor-chefe d'"O Dia", de Curityba.

— Hoje foi inaugurado o retrato do Director de Instrucção, Dr. Henrique Fontes, fallando em nome dos manifestantes, o bacharel Luiz Trindade, Inspector Escolar.

— O Thesouro accusa hoje a existencia de 445:000$ em moeda corrente. — (J. do C.)

RIO GRANDE DO SUL

A DIVISÃO POLICIAL DO ESTADO — UMA GRANDE ENCHENTE

PORTO ALEGRE, 28 — De todos os pontos do Estado chegam a esta capital noticias da enchente que está assolando a terra riograndense.

Essa calamidade é a maior de que ha memoria, no Rio Grande do Sul.

— O Dr. Borges de Medeiros, Presidente do Estado, alterou a divisão policial, ficando o territorio dividido em 18 regiões. — (A. A.)

ESPIRITO SANTO

A VIAGEM DO MINISTRO DO PERU'

VICTORIA, 28 — A bordo do paquete "Duque de Caxias", do Lloyd Brasileiro, passou hoje por este porto com destino ao norte do paiz, acompanhado de sua senhora, o Dr. Victor Maurtua, Ministro do Peru' junto ao Governo brasileiro. — (A. A.)

BAHIA

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOT-BALL — DIVERSAS NOTICIAS

S. SALVADOR, 27 — Chegou hoje a este porto o navio allemão "Meteor", que percorre os mares, em estudos oceanographicos.

— A bordo do "Bagé" regressaram hoje ao seu Estado os sportsmen pernambucanos que aqui vieram tomar parte no 4º Campeonato Brasileiro de Fooball.

— Pelo nocturno seguiram hoje para Aracaju' os jogadores cearenses que participaram no Campeonato Brasileiro de Football.

— Passageiro do "Mosella", regressa amanhã a essa capital o deputado Simões Filho, representante da Bahia na Camara Federal.

PERNAMBUCO

O BANDOLEIRO LAMPEÃO FERIDO — DIVERSAS NOTICIAS

RECIFE, 28. — O Governo recebeu noticias confirmando que "Lampeão", gravemente ferido, acha-se homisiado em Riacho do Navio, no municipio de Floresta, O irmão de "Lampeão", Antonio Ferreira, que assumio o commando dos bandoleiros, passou ante-hontem pelo lugar Jacaré, municipio de Flores. A força da Policia seguio no seu encalço, encontrando-o no lugar Juá, onde foi recebida a bala. Depois de ligeiro tiroteio, ficaram feridos dous bandoleiros, o sub-de-Sargento Francisco Gé e morto o soldado João Bispo de Oliveira.

Parece que o bando está esphacelado e divido em grupos diversos, devido á acção desenvolvida pela policia. De qualquer forma, os bandoleiros estão cercados por todos os lados, estando tomadas todas as passagens. — (A. A.)

CEARA'

HOMENAGEM AO DR. ARTHUR BERNARDES — FALLECIMENTO

FORTALEZA, 24 (Ret?) — Na séde da Assembléa Legislativa, foi inaugurado o retrato do Dr. Arthur Bernardes, Presidente da Republica, offerta do Presidente do Estado, Sr. Desembargador Moreira da Rocha.

Toda a imprensa transcreve o officio do Presidente do Estado á Assembléa, fazendo a offerta do mencionado retrato. Acompanhando essa transcripção, os jornaes fazem elogiosos commentarios em torno das personalidades do Dr. Arthur Bernardes e do Sr. Desembargador Moreira da Rocha. — (A. A.)

FORTALEZA, 24 (Ret.) — O' fallecimento do Dr. Antonelle Bezerra, advogado e professor da Faculdade de Direito, foi muito sentido.

Moço, com pouco mais de trinta annos, alcançara a mais brilhante posição, graças ao seu merecimento proprio.

A imprensa, noticiando o seu fallecimento, tece-lhe os maiores elogios. — (A. A.)

PARA'

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOT-BALL — A SITUAÇÃO DO COMMERCIO DE CEREAES — A PARTIDA DA DELEGAÇÃO PIAUHYENSE DE FOOTBALL

BELÉM, 28 — O Governo do Estado autorizou a impressão dos Annaes do Congresso Legislativo, serviço esse que ha muito não se fazia.

— Continua despertando grande interesse tanto na população como nos circulos officiaes a recente questão sobre as tradicionaes commemorações do Cirio de N. S. de Nazareth.

Relativamente a esse assumpto formaram-se, na Camara Estadoal, duas correntes, sendo uma favoravel ás determinações do Sr. Arcebispo e a outra contra.

— A bordo do "Prudente de Moraes" seguio hoje para o seu Estado a Embaixada Piauhyense, que aqui veio para disputar o Campeonato Brasileiro de Football. Ao embarque dos jovens desportistas estiveram presentes, além de muitas pessoas, as directorias de todos os clubs locaes e elementos de destaque na sociedade. — (A. A.).

BELÉM, 28 — Uma commissão composta de commerciantes de todo o Estado conferenciou hoje com o Governador Dyonisio Bentes, tratando da situação difficil que atravessam os cereaes de producção paraense, cuja accentuada depreciação está ameaçando o commercio do Pará com serios prejuizos.

De commum accôrdo com o Dr. Crespo Castro, Intendente da Capital, o Governador do Estado resolveu, como medida de emergencia, reduzir de 50 °|° os impostos cobrados pelo Estado e pelos municipios sobre os cereaes, seja para o consumo local ou para exportação para o extrangeiro, promettendo tambem outras providencias que, como esta, virão suavisar grandemente as difficuldades actuaes do commercio de cereaes.

— As borrachas "Sertão" e "Ilhas" foram cotadas hoje, no mercado desta praça, respectivamente a 4$600 e 3$400. — (A. A.).

MINAS GERAES

A VIAGEM DO DR. ANTONIO CARLOS A JUIZ DE FO'RA — EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL — UMA CARTA DO DEPUTADO JOAQUIM SALLES SOBRE O GOVERNO MELLO VIANNA — A EXPORTAÇÃO DE CAFE'

JUIZ DE FO'RA, 28. — O Presidente Antonio Carlos chegou hoje a esta Capital, ás 4 horas da manhã, procedente de Bello Horizonte, viajando em trem especial. S. Ex. vem inaugurar aqui, depois de amanhã, a Exposição Industrial de Minas Geraes. Depois, seguirá para o Rio de Janeiro.

— No momento em que telegraphamos, está reunida a Camara Municipal, sob a presidencia do Dr. José Procopio Teixeira, afim de votar o Orçamento do proximo anno. — (A. A.)

BELLO HORIZONTE, 28. — A Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, nesta Capital, arrecadou hoje a importancia de.... 48:037$800, sendo 32:837$000 de fretes cobrados. A Oeste de Minas arrecadou egualmente 3:968$900, sendo 2:351$800 de fretes.

— Em vista das insistentes reclamações e perturbações verificadas na exportação do café de Minas, o Governo do Estado tomou immediatas providencias, dirigindo-se, neste sentido ao Instituto do Café de São Paulo, ao Sr. Francisco Sá, Ministro da Viação, ás Administrações das Estradas de Ferro Central do Brasil e Oeste de Minas e ao inspector da Exportação de Café, em São Paulo.

Relativamente a essa importante questão administrativa, conferenciou longamente com o Presidente Antonio Carlos, o Sr. Gudesteu Pires, Secretario das Finanças. — (A. A.)

BELLO HORIZONTE, 28. — Em carro especial ligado ao nocturno de luxo, seguio hontem para Juiz de Fóra, o Dr. Antonio Carlos, Presidente do Estado, que vai inaugurar naquella cidade a Exposição Industrial e Agricola de Minas Geraes.

Ao embarque de S. Ex. compareceram, além de senhoras e senhorinhas da alta sociedade, o Dr. Mello Vianna, Vice-Presidente eleito da Republica; Dr. Alfredo Sá, Vice-Presidente do Estado; Dr. Francisco Campos, Secretario do Interior; Dr. Bias Fortes, Secretario da Segurança e Assistencia Publica, acompanhado de seu ajudante de ordens Capitão J. Gabriel Marques; Dr. Gudesteu Pires, Secretario das Finanças; Dr. Vianna do Castello, Secretario da Agricultura; Dr. Christiano Machado, Prefeito da Capital; Dr. Noraldino de Lima, Director da Imprensa Official; Dr. Flavio dos Santos, Director do Departamento de Electricidade Dr. Mario de Lima, Chefe do Gabinete da Presidencia; Dr. Arthur Eugenio Furtado, Director da Secretaria do Interior; Senadores, Deputados, officiaes de Gabinete, Directores de Secretaria, funccionarios, officiaes da Força Publica, pessoas gradas e admiradores.

Ao deixar o trem que conduzia S. Ex., á gare, ouviram-se prolongadas salvas de palmas.

Em companhia do Presidente Antonio Carlos, seguiram a sua familia: o Commandante Oscar Paschoal, Ajudante de Ordens da Presidencia; Dr. Olinda de Andrada, Secretario Particular; Dr. Pedro Magalhães e senhora, e Francisco Murta, representando o "Minas Geraes".

A idéa da independenia na America

I

Para o desenvolvimento e progresso dos estudos historicos entre nós, melhor não poderia ter sido o thema sorteado para a these de concurso de Historia Universal, que se está realizando no Collegio Pedro II.

Trata-se de assumpto actual e de maxima opportunidade.

Actual, porque, no momento em que as grandes nações européas, desmanteladas e carcomidas pela acção corrosiva do tempo e pelos desacertos e imprevidencia de seus estadistas, se debatem angustiadas nas mais afflictivas crises sociaes, politicas e economicas, é de toda conveniencia que nós, americanos, nos olhemos uns para os outros, afim de nos compenetrarmos da ingente missão que nos está destinada no evolver dos povos.

Estamos a realejar chavão sediço, mas nem todos os chavões estão desacreditados e desmoralizados, muito menos este: de que a Europa decadente e arruinada tem de ceder fatalmente o lugar á America nos destinos da humanidade.

Opportuna é a these sorteada porque ninguem desconhece a ignorancia em que vivemos relativamente á historia e ás cousas dos paizes americanos, mormente os do sul, sendo, no emtanto, quasi todos limitrophes do Brasil. Vimos, não ha muito por occasião das festividades commemorativas de centenarios de nações visinhas, homens de certo valor intellectual não saberem o que se discutio em Tucuman, nem o que se passou em Ayacucho, nem como se deu o grito de Dolores, nem mesmo em que consistio a Gran Colombia ou a constituinte de Angostura...

Na época das solemnidades do primeiro centenario de nossa independencia politica, ao inaugurar-se, em poetico trecho de nossa Capital, o bello monumento de Cuauthemoc, com que nos distinguio o Governo Mexicano, muita gente culta e illustrada, não sabia lá grande cousa das proezas daquelle valente indio verde que se alça sobranceiro e altivo sobre pétreo sócco, braços retezos empunhando flecha mortifera...

Examinando os nossos programmas de Historia Universal é facil verificar-se logo a inopia, em relação á America; com excepção de pontos referentes á descoberta e conquista do continente americano, á independencia dos Estados Unidos e á guerra de secessão nada mais se encontrará attinente ao novo mundo. Toda gente sabe que estes programmas são, geralmente, decalcados sobre os programmas francezes, dando-nos a impressão de que a Historia Universal não é mais do que a Historia da França, ligeiramente ampliada com a historia de alguns outros povos, que tiveram e têm ainda relações com esse paiz. O silencio, que se tem feito em torno da Hespanha e de suas excolonias, é tão significativo, que somos levados a acreditar ser ainda uma longinqua repercussão da famigerada "leyenda negra", espesso véo atirado pela França sobre o povo, que com tanta tenacidade e denodo, soube impedir o estabelecimento duradouro da tyrannia napoleonica em suas terras...

Mas, se o thema sorteado foi excellente para o adiantamento dos estudos historicos entre nós, o mesmo não poderão, talvez, dizer aquelles que tiveram de versal-o, para a respectiva inscripção no referido concurso.

Ninguem poderá contestar a nossa profunda ignorancia, a respeito das questões e problemas americanos; toda gente sabe que vivemos quasi que divorciados da America; pelo menos ella não nos interessa como devera.

Só olhamos para a Europa; só vemos a Europa; só queremos saber da Europa, principalmente da França. Por isso, o primeiro obstaculo, para quem se abalança a escrever sobre o movimento libertador da America, é a difficuldade ou mesmo impossibilidade de, em pouco tempo, encontrar e reunir documentos, informações, notas, depoimentos, criticas, testemunhos, sobre os quaes deverão repousar as suas observações e conjecturas, suas hypotheses e finalmente suas conclusões definitivas. A nossa unica livraria hespanhola só negocia com livros impressos em Madrid ou Barcelona, não costuma receber livros provenientes das nações sul-americanas.

E, se com um pouco de paciencia e muito dinheiro conseguio o estudioso constituir regular bibliographia, deparar-se-lhe-ha outro empecilho: as contradicções e controversias fundamentaes, que dominam este delicado assumpto. Cada autor pensa e julga, segundo o seu temperamento, o seu paiz, as suas convicções pessoaes, as suas crenças politicas e religiosas; assim, ha o aspecto mexicano, o argentino, o boliviano, o colombiano, o venezuelano, o equatoriano, etc. etc., pontos de vista, monarchico, republicano, democratico, positivista, imperialista, catholico, protestante...

Não nos foi difficil observar que os factos precipuos do movimento independencista americano costumam ser relatados e interpretados differentemente, como se pode provar lendo os trabalhos de Vicente F. Lopez, Saldias, Ricardo Palma, Ingenieros, Ramos Mejia, Blanco-Fombona, Monsalve, Angel Cesar Rivas, Ugarte, Groussac, Luiz Alberto de Herrera, Fabela, Roberto Levillier, Rodó, Carlos Pereyra, Florencio Sanchez, Garcia Calderon, Mackenna, Francisco José Urritia, Salaverria, Altamira, Unamuno, Ortega y Gasset, para só citar escriptores ibero-americanos, unicos que tivemos occasião de compulsar.

Torna-se difficil fazer exame systematico e de conjuncto das forças positivas e negativas que actuaram no movimento da independencia e toda razão tem J. V. Gonzalez, quando diz que o periodo da emancipação das antigas colonias hespanholas ainda permanece "envolto nas douradas nuvens da epopéa".

Os personagens e heroes deste periodo costumam ser, ora endeuzados por exaggeradas apologias, ora ennegrecidos por humilhantes depreciações. Tem-se delles uma visão dupla. São vistos, ou pela ocular que os approxima, engandecendo-os, avolumando-os; ou pela objectiva que os afasta, apequenando-os, diminuindo-os... Nenhum ainda nos appareceu aos olhos desarmados, com as suas verdadeiras proporções, em seu justo e real valor, sem a deformação do ataque ou do louvor. Assim afiguram-nos os livros de Mitre sobre Belgrano e San Martin; o de Eloy Guillermo Gonzalez, sobre Bolivar; e o de Zorrilla de San Martin sobre Artigas.

Alguns tornaram-se heroes depois de mortos. Vivos, receberam de seus patricios perseguição, carinho, desprezo, menospreso e indifferença. Mortos, são elevados á categoria de semi-deuses... Foram os grandes desconhecidos, clamam os historiadores, que nas paginas de seus livros se dão ao trabalho de construir os altares onde serão adoradas as novas divindades...

O Dr. Diego Carbonell, criticando esta vezo de alguns escriptores denominou tal processo: "deificação", assim classificado os trabalhos suspeitos de Larrazabal, Restrepo e Juan Vicente Gonzalez.

Em tal questão, não ha exemplo melhor, do que o de J. José Artigas, que, em toda sua vida, viveu perseguido e maltratado por seus patricios, sendo obrigado a se refugiar nos confins da sua patria, atravessando gandras e agras, almargeaes e planuras uruguayas, a sua cabeça posta a premio. Hoje, querem os historiadores patriotas fazel-o o heroe nacional, sublime e redemptor, perpetuado no bronze das estatuas e nos hymnos dos poetas.

Não é difficil provar o antogonismo, que reina nestas questões, podendo-se citar dezenas de casos concretos. Não dispomos, entretanto, de espaço para tal e por isso nos contentamos em apresentar o caso de Bolivar, que se tratar, não é tempo mais representativo e, quiçá, mais popular do movimento separatista americano. Houve quem o chamasse de heroe de Carlyle, super-homem de Nietzche, personagem representativa de Emerson, pertencente á familia dos Napoleões e dos Cesares, sublime creador de nações, maior do que San Martin e maior do que Washington... E houve quem o considerasse despota e usurpador, egoista, arrogante e sanguinario, degolador e fuzilador de innocentes, autolatra, a ponto de baptizar uma nação com o seu proprio nome e muitas cousas mais... Um tal Sr. J. Francisco V. Silva, argentino de nascimento e monarchista vermelho e hespanizante impenitente, como se deprehende de sua volumosa obra "Reparto de América Española y Pan-Hispanismo", publicada em 1918, anhela pela America dos vice-reinados hespanhoes, idéal que aliás, conta muitos adeptos de nota.

Na referida obra, quando allude a Bolivar, nunca esquece de graphar, em bastardivar, a palavra "libertador"; e no indice, este cognome, dado por tantas gerações no immortal carraquenho, sempre vem entre aspas...

A' respeito de Bolivar, nada entrista mais o coração do historiador, como o modo pelo qual Santander annunciou, em carta, a morte do grande venezuelano: "..., no hay la menor duda; todos los informes y todas las noticias están acordes; me apresuro a participar al Gobierno la nueva de este gran acontecimiento que, seguro, ha de producir innumerables bienes a la causa de la libertad y felicidad del paiz: Bolivar, el genio del mal, la torcida de la discordi o, por mejor decir, el opresor de su patria, ha dejado de existir y de promover males, que sin cesar hoviam sobre sus compatriotas... Su muerte que, en otras circunstancias y en tiempos de gazmoneria, hubiera sido un dia de duelo para los colombianos y les hubiera impresionado dolorosamente, hoy es un motivo poderoso de regocijo, porque viene a constituir la paz y tranquillidad de todos. Qué golpe tan funesto para sus partidarios, y qué leccion para todo el mundo! Este hecho manifiesta bien a las claras la proteccion con que nos favorece el Ser Supremo. Me felicito con vos por tan grata nueva..." E assim se expressa Marius André: "después de haber transcrito esta carta, el historiador queda dispensado de sacar conclusiones".

Estas discordancias, estes modos de ver tão dispares e tão dissemilhantes não podem deixar de embaraçar a tarefa do historiador, que para dar a sua sentença definitiva e tirar as ultimas conclusões precisará de muito tino e discernimento, afim de que o venabulo demolidor, o furor laudatorio, os convicios, os remoques, as lôas, os hymnos, e mais do que isto, os apparentes contrastes dos acontecimentos, não o levem a produzir uma obra apaixonada e tendenciosa, como já tem acontecido...

Demais, para se descobrir a genese da idéa da independencia na America e della fazer uma critica segura e scientificamente baseada na verdade dos factos torna-se forçoso exame meticuloso de grande parte, para não dizer de toda a historia do continente americano. E' indispensavel proceder-se a uma visão ampla e integral da Historia da America, desde a época dos descobridores e dos "conquistadores del oro" até aos famosos caudilhos, que tanto têm infelicitado estes paizes desrepublicanizados, que se amontoam ao longo da cordilheira andina. Assim merecem attenção, dos que se dedicam a estes estudos, as figuras de Cortez, Pizarro, Almagro, Grijalva, Ponce de Leon, Valdivia, Jimenez de Quesada, Benalcazar, Alvarado, Martinez de Irala, Juan de Garay...

Em seguida, impõe-se uma demorada pesquiza sobre algumas tentativas levadas a effeito pelo elemento indigena. Ha, até, quem encontre nellas o germen do ideal independencista na America. Neste caso, é necessario analisar os typos de Hatuye, Guácanagarú, Guaicaipuro, Lautaro, Calpolican, Calcuchina, Pocona e até Aimbiré e Cunhabebe, nomes estes que costumam acudir á boca dos oradores de banquetes e de congressos pan-americanos e á penna dos autores de albuns e polyanthéas, com a infallivel comparação a Vercingetorix, Viriato e Witikind... Para effeitos rhetoricos, não ha thema mais seductor do que aquelle que se deu, mesmo nos albores do descobrimento, com o sacrificio de Canobabo ou Cahonabos, á perfidia de Christovão Colombo.

Roberto Seidl.

(Continúa).

A tributação da renda, nas diversas modalidades e sua introducção no nosso regimen fiscal

I

Muito se vem discutindo e escrevendo sobre o magno problema do imposto de renda que tanto interessa á vida financeira da União Federal; a necessidade de sua solução definitiva pela implantação e regularização de funccionamento do mais justo e equitativo apparelho fiscal, que, por ventura possa ser utilizado, é facto tão incontestavel que só poderá ser combatido por quem não tiver conhecimento das condições do paiz e dos exemplos que nos offerecem as outras nações que o adoptaram.

A tributação da renda deve ser, porém, exclusivamente da União Federal sem o perigo da concurrencia estadoal que a enfraquecerá; se assim não for, ella verá abalado, em suas bases o seu edificio financeiro pela injusta distribuição das rendas, feita pelo Constituinte de 1891 e que a recente reforma constitucional não quiz, infelizmente, alterar.

A' medida que os Estados de federação, na sua maioria, senão na sua totalidade, ou quasi totalidade, enriquecem e se desenvolvem, a União só tem podido resistir ao peso da carga que lhe deixaram sobre os hombros, com o escorchamento do contribuinte, por meio da tributação indirecta que, dia a dia, aggrava a situação, levando-o ao circulo vicioso — de augmentar as despezas com o accrescimo dos salarios, augmentar os impostos para acudir áquelle accrescimo e de novo augmentar os salarios por causa da carestia, produzida pelo augmento dos impostos.

Tem o Thesouro Federal podido supportar a carga, sómente com o continuo accrescimo dos tributos indirectos e vamos deixando que os interesses em jogo — postos em acção justamente pelos que se encontram em melhores condições, enfraquecam o imposto da renda, de todos o mais justo, do qual disse Caillaux: *"le systeme de la tributation de revenu vrai, c'est le systeme que reclame la democracie, je crois, parce qu'elle a soif de justice."*

No momento em que nos devemos nelle firmar, os interesses em jogo procurarão por meio de uma campanha systematizada atacar o instituto, enfraquecendo-o nas suas bases e principaes fontes. E' preciso que os que o defendem, não cessarilhem as armas e venham mostrar que elle representa uma necessidade imprescindivel para a segurança da União e quicá da propria nacionalidade.

Até 1889, tinha o Brasil, sob o antigo regimen centralizada sua administração na Capital do paiz, de onde irradiava toda a machina politico administrativa. Presidentes de Provincias, Chefes de Policia, magistratura, repartições na Provincia, todas a dependerem do Centro, uns pela livre escolha do Governo Geral ou dos seus delegados, outras tambem dependentes pela remoção de umas para outras provincias.

Estas, governadas pelos Presidentes, delegados dos ministerios que se succediam ao arbitrio e não raro aos caprichos do Parlamento e da Corôa, mantinham seus serviços locaes, estipendiando-os com alguns tributos que ás suas asssembléas cabia lançar e ainda assim sujeitas ao "véto" ou á execução dos delegados do centro; alguns destes impostos tambem a Fazenda Nacional podia lançar cumulativamente e assim esta tinha sufficientes recursos e larga margem para manter os serviços a seu cargo, na então ainda modesta largueza dos dispendios e tributos.

Se a Nação, isto é, o Governo Geral, tinha, então, encargos para supportal-os, a rereita orçamentaria dava os recursos, e se estes não bastavam, na maior parte das vezes eram elles procurados com o appello ao credito, de preferencia á aggravação dos impostos.

Paiz, e por aquelle tempo ainda, sem industria apreciavel, ou apenas incipiente, quasi tudo importando do extrangeiro, *essencialmente agricola*, na phrase que se tornou corrente, tendo, para facilidades da importação, a valorização da moeda a se abeirar e depois, a attingir e mesmo ultrapassar do par, encontrava nas rendas alfandegarias campo vasto onde auferir os proventos e com elles occorrer aos dispendios a seu cargo; medida que o paiz crescia na sua população e sua producção augmentava, trocando-a pelo ouro que o extrangeiro nos mandava em busca dos productos de nossas industrias agricolas, e extractiva, cresciam tambem as rendas alfandegarias, as de exportação e todas as que dependiam de taes factores, quer na sua força quantitativa em tonelagem, quer no proprio valor da mercadoria que o progresso, as necessidades por ellas creadas vinham a exigir. Dahi, o augmento gradual da importação, e com elle o das rendas publicas a fornecerem ou a poderem fornecer de fórma sufficiente, os recursos que a Nação precizava para occorrer ao desempenho dos seus encargos.

Do desenvolvimento da producção, do valor sempre crescente do café, da borracha e de outros productos, concomitantemente com os recursos que elles forneciam aos cofres das provincias, tiravam, tanto o governo geral como os governos provinciaes, meios que facilitavam a tarefa de suas administrações.

O largo credito que sempre gosou o nosso paiz, as suas, então, relativamente pequenas dividas interna e externa, o surto de progresso que surgia em seguida a extincção do elemento servil, punha o paiz nos ultimos annos do regimen em situação financeira relativamente folgada, tendo a facilidade da vida, pela modicidade dos impostos e valorização da moeda notavel accumulo de recurso para estabilizal-a no seu par preparando-lhe a conversibilidade.

Mas, no meio da firmeza financeira e da expansão da riqueza economica, cada dia melhor assegurada pela corrente immigratoria, depois de saneado o campo de trabalho pela abolição, pelo desapparecimento do elemento servil, nos grandes estadistas, aos espiritos previdentes e de eleição, não passavam certamente despercebidos, mesmo annos antes daquelle periodo, pontos escuros e suspeitos no horizonte; elles deviam conhecer, como conheciam, que, embora sem industria firmada no paiz, esta ensalava os primeiros passos e as fabricas, aos poucos, iam surgindo e se multiplicando e que taes industrias, umas ainda incipientes e outras em projecto, haviam de crescer e de apparecer e com o seu desenvolvimento viria naturalmente o enfraquecimento das rendas alfandegarias, principal ponto de apoio, a viga mestra do edificio financeiro do Imperio, firmado nos impostos indirectos com que o construio.

Aos espiritos esclarecidos dos seus estadistas, a dous delles, dos mais illustres, coube encarar de frente o estudo do problema tributario, em face do imposto de renda. Os conselheiros Affonso Celso e Lafayette, Ministro da Fazenda em 1879 e 1883, sentiram naturalmente o perigo que, para as rendas alfandegarias, haveria no desenvolvimento das industrias, a afastar a importação dos similares extrangeiros com a consequente perda dos impostos aduaneiros; embora taes industrias estivessem, então, em começo, com producção insignificante, a espiritos tão argutos não poderia passar despercebido um perigo que parecia ainda vir longe, é certo, mas que deveria ainda assim entrar no calculo de suas cogitações. Da industria de tecidos de algodão, a que melhor então se aparelhara, o progresso se faria estender ás outras. Importavamos, ainda então, tudo ou quasi tudo que precizavamos para o nosso uso, como do que necessitavamos para nossa alimentação; os tecidos, em larga escala e na maior parte, vinham da producção extrangeira a modicidade dos impostos aduaneiros, sem o augmento tarifario do protecionismo, sem a quota ouro e a fortaleza de nossa moeda em face do ouro, permittiam a importação e demoravam a marcha e desenvolvimento da industria nacional; os fretes, como a mão de obra, relativamente baixos, no extrangeiro, eram factores tambem dessa facilidade. Mas, o caminho estava aberto para expansão de umas e apparecimento de outras industrias no paiz, pela facilidade da importação dos machinismos e accessorios e o seu resultado seria o do augmento da numero de fabricas com a consequente diminuição de importação, principal fonte de recursos orçamentarios.

Em cada anno que se passava, o estudo conscienciosa que certamente era feito, mostrava o perigo da diminuição da renda alfandegaria, longinquo embora, mas que por tal não devia ainda assim ser desprezado, maximé quando ainda nem se pensara nos impostos de consumo, entre nós introduzidos no governo Campos Salles.

Não se cogitava, então, ou pelo menos julgavam remotissima a mudança do regimen centralizado sob o qual vivia a Nação; muitos dos que pregavam a transformação, mesmo com a concessão de larguezas dentro do proprio regimen monarchico, não pensavam e nem admittiam, talvez, a hypothese de que ella viria a dar-se bem mais depressa do que seria possivel pensar, implantando, dentro em pouco, o governo republicano, na sua fórma mais adiantada a federalista, e que viria a arrebatar da União, isto é, do Governo Geral, recursos que sempre lhe foram assegurados, como de reduzir outros, pelos entraves que haviam de surgir, trazidos estes pela creação de um protecionismo exaggerado, na maior parte das vezes, inteiramente injustificavel.

A's previsões dos estadistas, embora talvez sem o calculo da extensão do perigo, não poderia passar este despercebido, mas elles reconheciam ser preciso remodelar o nosso systema fiscal, pondo-o de accôrdo com as idéas dos que melhor comprehendiam o problema. Aos velhos processos de taxas de importação e exportação, que hão de existir por largos annos, era de todo o ponto conveniente juntar outros tributos mais naturaes, mais de accôrdo com os principios economicos e dahi, os primeiros movimentos de introducção do imposto de renda na nossa legislação fiscal: seria essa a base segura, o alicerce sobre o qual repousaria o nosso edificio financeiro.

O Brasil sahira, annos atraz, de uma longa guerra extrangeira em que pozera á prova os seus recursos de credito e o patriotismo de seus filhos; a refrega fôra grande e indeleveis os signaes que nos ficaram dos estragos e, naturalmente, pesados os encargos a supportar; mas, a pouco e pouco, ia se refazendo e a moeda que se desvalorizára a sua normalidade; apenas, a questão do elemento servil vinha a preoccupar novamente a do trabalho que parecia amortecida desde a decretação do ventre livre.

Chamado a dirigir a pasta da Fazenda, Affonso Celso, espirito de notavel eleição, previo perfeitamente a necessidade de encaminhar as vistas para o imposto de renda, que todos o mais legitimo, o mais natural, o que não oppõe entraves ao progresso, o que é pago por quem pode e deve auxiliar o seu paiz nas suas necessidades, fonte segura onde buscar os recursos, *"le volant indispensable de toute machine fiscale bien reglée"*, na, phrase elegante e autorizada de Caillaux.

Affonso Celso, ao tomar a responsabilidade da direcção das finanças, no gabinete Sinimbú, em 1879, procurou ouvir as opiniões autorizadas de homens eminentes, e entre estas as dos então Senadores Dias de Car